

**CONCORRÊNCIA** Interesse pelas vagas no Legislativo aumentou e novas regras eleitorais obrigaram partidos a ter chapa completa

# Número de candidatos a vereador bate recorde em 2020



ANGELO AUGUSTO SANTI  
asanti@jj.com.br

As eleições 2020 tiveram um aumento do número de candidatos a vereador em Jundiaí. Ao todo, foram 462 registros, 54 a mais do que no último pleito municipal, em 2016. O município é o maior em número de candidatos dentro o AUJ (Aglomerado Urbano de Jundiaí) e Região. Afinal, por que tamanho interesse da população em ocupar um cargo no Legislativo municipal?

O salário de um vereador no município é de R\$ 10,7 mil. Cada um deles tem direito a dois assessores parlamentares, com salário de R\$ 9,4 mil. Jundiaí tem 19 vereadores e, conseqüentemente, 38 assessores parlamentares. A Câmara tem ainda os cargos de diretoria e outros para fins operacionais.

O advogado especialista em processo eleitoral, Philippe de Castro Lourenço, explica que este aumento de candidatos deve-se pelo fim do voto por coligação para vereador. “As vagas das Câmaras Municipais serão distribuídas em proporção aos votos obtidos pelos partidos



Eleitor jundiaense terá de escolher entre grande número de candidatos para o Legislativo nas eleições 2020

e preenchidas pelos candidatos mais votados da lista da legenda, até o limite das vagas obtidas. Neste sentido, nota-se que, para alcançar a votação desejada, o partido deve formar uma nominata robusta, isto é, com diversos candidatos que possam ofertar um maior número de cadeiras. Ocorreu, portanto, um gran-

de aumento no número de candidatos” aponta.

O presidente da Câmara de Jundiaí, Faouaz Taha (PSDB), aponta que o grande número de candidatos torna a disputa mais difícil. “Temos realmente muitos candidatos, o que nos mostra que essa é uma eleição concorrida. É curioso que, ao mesmo tempo em que

ainda enfrentamos uma descrença em relação aos políticos, haja muitos que queiram ocupar uma cadeira. Torço para que esse seja um retrato de uma disputa democrática e de pessoas que busquem representar lutas e direitos legítimos e coletivos. Acredito em uma campanha propositiva que alcance as pessoas e te-

mos feito isso”, afirma.

Márcio Cabelheiro, presidente do PP-Jundiaí, afirma que o aumento foi uma surpresa para alguns parlamentares. “Como acabaram as a coligações, uma parte dos vereadores achou que o número de candidatos ia diminuir, mas na verdade aumentou. Há muitos jovens que estão concorrendo pela primeira vez, pois está na moda essa onda de renovação, daqueles que acreditam em grandes mudanças. Já outros, que concorreram em 2016 e perderam, desistiram da política e abriram espaço para aqueles que serão candidatos pela primeira vez, comenta.

Já o presidente do PDT-Jundiaí, Gerson Sartori, reforça a necessidade de o partido ter vários bons candidatos por conta das novas regras. “Não há mais o ‘efeito Tiririca’, onde uma pessoa fazia muitos votos e puxava outros candidatos do partido. Por isso, também a necessidade de a sigla ter uma chapa completa para concorrer com mais chances. Na nossa, por exemplo, não há nenhum ‘medalhão’ e temos focado em candidatos com bom currículo”, comenta.

O primeiro turno das eleições municipais 2020 acontece no próximo dia 15 de novembro, com novas regras sanitárias e horário estendido como forma de prevenção ao novo coronavírus.